

conselheiros

Parcerias atestam a qualidade e a eficiência da Abep

A proposta de um convênio entre o Datasus (*Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde*) e a **Abep** para a ligação das redes dos Estados com a daquele órgão foi um dos principais temas debatidos pelos conselheiros da entidade (*reúne presidentes das afiliadas*), em encontro realizado em Goiânia (GO), dias 7 e 8 de julho. O evento foi coordenado pelo diretor executivo Aubirlan Borges Vitoi

De acordo com Tereza Porto, presidenta da **Abep**, as afiliadas possuem infra-estrutura adequada que permite a interligação do Datasus com os municípios. Uma reunião em Brasília com os Estados interessados deverá definir as regras da parceria.

Os conselheiros também tomaram conhecimento do Configurador Automático e Coletor de Informações (*Cacic*). O seu uso pelas afiliadas depende de convênio, a ser assinado, entre o Ministério do Planejamento e a **Abep**.

Desenvolvido pela Secretaria de Logística, Tecnologia e Informação, do Ministério do Planejamento (*SLTI/MP*), e pela Dataprev, empresa de tecnologia e informações da Previdência Social, o "Cacic" é capaz de fornecer um diagnóstico preciso do parque computacional e disponibilizar informações como o número de equipamentos e sua distribuição nos mais diversos órgãos, os tipos de softwares utilizados e



Os conselheiros destacaram a importância da cooperação entre as afiliadas para a ampliação de parcerias com os diversos órgãos estaduais e federais

licenciados, entre outras. Ou seja, contribui para a ampliação do controle do parque computacional e da segurança da rede.

Abin

Outra proposta de parceria partiu da Agência Brasileira de Informação (*Abin*) para a implantação do Programa Nacional de Proteção ao Conhecimento.

O objetivo do programa, de acordo com o diretor daquele órgão e ex-presidente da **Abep**, Antônio Augusto Muniz de Carvalho, é evitar que o conhecimento desenvolvido no País seja alvo de espionagem.

Ele lembrou que o conhecimento é tido como a chave da competitividade mundial. Portanto, a implantação do programa - sem qualquer custo - deverá ser feita apenas em empresas cujos conhecimentos interessam ao País.

Pnage

A participação da **Abep** no Pnage (*Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal*) também foi levada ao conhecimento dos conselheiros.

Para fazer a especificação de proposta de atividades de Tecnologia da Informação, que deverá ficar pronta até o final de julho, a **Abep** criou quatro câmaras técnicas (*parte política*) e seis grupos de trabalho (*função executiva*). O objetivo é incorporar a TI no projeto de forma cooperada.

Outras palestras

O encontro teve ainda as palestras: "Novas Tecnologias de Transmissão de Voz em Telecomunicações" (*Brasil Telecom*); "Solução de Inteligência Fazendária" (*Politec*).

Desafios na implantação de governo eletrônico

Paulo Alcântara Saraiva Leão, diretor executivo da Abep

A utilização do Governo Eletrônico (*e-Gov*) na administração pública representa um expressivo avanço na forma de funcionamento dos governos. O emprego das Tecnologias da Informação e Comunicação (*TICs*) pode contribuir em muito no aperfeiçoamento dos sistemas e processos governamentais e na melhoria da prestação de serviços públicos e disponibilização de informações à sociedade.

No entanto, implantar o e-Gov não é tarefa fácil, com vários desafios e dificuldades a serem enfrentados e vencidos. Construir um governo eletrônico não depende somente da tecnologia, mas principalmente de uma reestruturação organizacional dos governos, (*redesenhando os processos orientados ao cidadão*), além de vontade política e da formação de competências na utilização da informática e da Internet, por parte da população.

Talvez uma das maiores dificuldades, do ponto de vista técnico, é a baixa interoperabilidade entre os sistemas de informação existentes nas diversas secretarias. Para se desenvolver uma solução integrada que funcione tendo o cidadão como foco, é necessária a integração de diversos sistemas. Daí ser fundamental que os governos tenham uma arquitetura integrada de dados e sistemas. A adoção de padrões de interoperabilidade, como o e-PING, pode facilitar muito essa tarefa. Da mesma forma, a heterogeneidade entre os diversos órgãos é outro fator que dificulta o desenvolvimento de



soluções integradas de e-Gov. A realidade nos governos é que há órgãos com avançadas estruturas de TIC, enquanto que outros órgãos se encontram na idade da pedra nessa área. Isso também dificulta as integrações e os desenvolvimentos cooperados necessários.

O aparato jurídico também não está adequado à nova realidade, na qual vivenciamos a crescente utilização dos meios eletrônicos. Em vários casos, a legislação é antiquada, não tendo acompanhado o progresso tecnológico. Paralelo a isso, a falta de cultura e conhecimento na área das TICs e a baixa taxa de inclusão digital da sociedade (*incluindo aí os próprios servidores públicos*) também se apresentam como entraves à maior disseminação do e-Gov.

Além desses desafios técnicos e gerenciais, há que se buscar a superação de resistências políticas e até mesmo pessoais. Não são raras rivalidades entre governos e mesmo dentro destes. Além disso, muitas vezes há por parte dos gestores, falta de conhecimento e interesse por tecnologia, dificultando a priorização de recursos para o e-Gov. Mesmo se todos esses desafios e dificuldades forem vencidos, ainda só podemos pensar em um programa amplo de e-Gov, com o comprometimento da alta direção

do governo. O e-Gov deve ser entendido como política pública, dentro de uma estratégia macro e como integrante do plano de governo.

As entidades estaduais de TIC, associadas da **Abep** têm um papel preponderante na implantação de importantes projetos de e-Gov nos estados brasileiros. Portanto, é fundamental que os profissionais dessas entidades tenham consciência dos desafios e dificuldades que existem nessa área e possam enfrentá-los com competência, possibilitando assim que as soluções de e-Gov possam ser efetivas e atinjam o objetivo maior, que é o de facilitar a vida do cidadão nas suas interações com os governos.

www.abep.sp.gov.br
abep@abep.sp.gov.br

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fones (0xx11) 6845.6094 e 6845.6103 - **Home Page:** www.abep.sp.gov.br - **E-mail:** abep@sp.gov.br - **Redação e edição:** Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - E-mail: notasnot@terra.com.br - **Jornalista responsável:** Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo - MTb 14.576-SP - **Impressão:** Companygraf - **Coordenador Editorial:** René Lapyda (Prodesp) **Colaboradora** Cecília Miyata (Abep)

ABEP

Diretoria Executiva
Presidente
 Tereza Cristina Porto Xavier (Proderj)
Vice-presidente
 Edilson do Nascimento Santos (Prodepa)
Diretores executivos
 Paulo Alcântara Saraiva Leão (Etice/CE)
 Aubirlan Borges Vitoi (Aganp/GO)
Presidente do Conselho
 Adriano Henrique Olinto da Motta (Codin/RN)
Secretário Executivo
 René Lapyda (Prodesp)

Prodesp economiza R\$ 16 milhões em compras

Com mais de cem pregões presenciais para a compra de bens e serviços no primeiro semestre deste ano, a Prodesp (*Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo*) economizou R\$ 16 milhões. O valor das aquisições, que era estimado em R\$ 65,5 milhões, acabou ficando em R\$ 49,5 milhões.

No mesmo período, em todos os órgãos do governo do Estado, foram realizados 6,9 mil pregões, que trouxe uma economia de R\$ 543,8 milhões.

Essa economia deverá aumentar com a implantação

do Pregão Eletrônico, previsto para breve. Trata-se de uma nova modalidade licitatória disponível na Bolsa Eletrônica de Compras (*BEC*).

Inicialmente será utilizado de forma piloto nas compras da Secretaria da Fazenda.

Entre as mais ligadas

A Prodesp aparece no 56.º lugar na lista das "100 empresas mais ligadas do País", de acordo com pesquisa da revista Info (*edição de abril*), da Editora Abril. Foram avaliadas 146

empresas de 19 setores da economia, desde siderurgia, alimentação e tecnologia até química e financeiro.

A classificação leva em conta indicadores como investimento em TI, capacidade de armazenamento de dados e número de PCs.

As empresas classificadas representam um universo de 800 mil computadores instalados, 50 mil servidores, 32 mil funcionários de TI e 6,2 petabytes (*cada petabyte equivale a 1.024 terabytes ou 1.048.576 gigabytes*) de capacidade de armazenamento.

Internet na praça marca o 37.º aniversário do Proderj

Como parte das comemorações do 37.º aniversário do Proderj (*Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro*), completado dia 9 de julho, 350 pessoas visitaram o Centro de Internet Comunitária itinerante, colocado em funcionamento na região central da capital carioca.

Os principais serviços

procurados foram impressão e envio de currículos pela Internet. Os técnicos do Proderj também passaram à população conceitos básicos de navegação na Internet e apresentaram os serviços oferecidos pelo governo do Estado por meio do "Portal do Cidadão" (www.governo.rj.gov.br).

Equipado com dez estações

de trabalho do tipo "cliente fino" (*computadores sem armazenamento local*) e uma impressora, o Centro de Internet Comunitária itinerante segue os mesmos padrões dos laboratórios de informática que o Proderj mantém em funcionamento em 24 pontos da capital e do interior, através do programa "Internet Comunitária".

Oficinas digitais capacitam 430 pessoas por bimestre

Cerca de 430 pessoas são capacitadas bimestralmente com o projeto Oficina Digital promovido pelo governo goiano por meio da Agência Goiana de Administração (*Aganp*). Este ano, já foram beneficiadas mais de 1.200 pessoas, que passaram pelas dez Escolas de Informática e

Cidadania espalhadas em Goiânia e no município de Aparecida de Goiânia.

Além de cursos gratuitos de informática, as oficinas permitem que os moradores da região utilizem os computadores para digitar documentos e trabalhos escolares e conectar à Internet.

RN economiza R\$ 300 mil com software livre

A utilização de softwares livres pela Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos (*Searh*) tem proporcionado uma economia de R\$ 300 mil por ano para o governo do Rio Grande do Norte.

Por meio da Coordenadoria de Informática (*Codin*), a idéia é que todos os órgãos daquele governo passem a usar esses programas.

Secop 2005 terá a companhia de um seminário internacional sobre informática pública

Outro destaque será a premiação dos vencedores do Prêmio E-Gov

O Estado de Pernambuco já está se preparando para sediar dias 13 e 14 de outubro, em Cabo de Santo Agostinho, o Secop 2005 (*Seminário Nacional de Informática Pública*). A organização é da **Abep**, por intermédio da Agência Estadual de Tecnologia da Informação (*ATI/PE*).

Paralelamente estará acontecendo o "I Seminário Internacional de Informática Pública", que tem como finalidade promover o aprofundamento nas discussões dos temas relativos à Tecnologia da Informação para governo, incluindo visões de outros países sobre o assunto.

Outro destaque da programação é a premiação dos vencedores do "Prêmio E-Gov", iniciativa da Abep em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que tem como objetivo o incentivo ao desenvolvimento eficaz e abrangente de soluções

de governo eletrônico nos diferentes segmentos da administração pública federal, estadual e municipal.

Fórum principal

Dirigido a administradores e autoridades das três esferas de governo, profissionais de informática, estudantes e lideranças da sociedade civil empenhadas na democratização e no desenvolvimento da cidadania, o Secop é considerado o principal fórum brasileiro para discussão do papel de TIC no aperfeiçoamento da informática pública.

Entre as questões a serem debatidas, a responsabilidade dos diversos setores governamentais perante as novas e crescentes ferramentas de TIC e a formação de um modelo de administração mais participativa e descentralizada, com a tecnologia dando suporte às decisões de governo e



ampliando e melhorando os serviços de atendimento ao cidadão.

Inscrições

R\$ 360,00 por participante. Para inscrever-se, deverá ser enviado o formulário que se encontra na página www.secop2005.pe.gov.br, após efetuar o depósito no Banco Bandepe (024), Agência 1001, Conta 6029962-1, em nome do Secop 2005. O comprovante do depósito deverá ser enviado por fax (81) 3227.2085 ou e-mail secop2005@uptodateeventos.com.br

panorama

Um seminário para integrar as diretorias das afiliadas

A **Abep** deverá promover no segundo semestre deste ano um seminário com o objetivo de elaborar o novo planejamento estratégico da entidade. De acordo com a presidenta da entidade, Tereza Porto, trata-se de uma excelente oportunidade para integrar os pensamentos e as expectativas do Conselho de Associados

(*presidentes das afiliadas*) com os das diretorias técnicas e administrativas.

O objetivo é promover uma revisão nos campos de atuação dos comitês técnicos para fortalecer ainda mais a cooperação entre afiliadas, o que contribui, por exemplo, para a ampliação de parcerias com os diversos órgãos estaduais e federais.

Novo diretor

Deosdete José Lorenção é o novo diretor-presidente do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo (*ITI*).

Anote o novo e-mail da Abep

abep@abep.sp.gov.br